

## CLIPPING – GESTÃO AMBIENTAL BR230/422/PA

(Notícias dos dias 07/julho e 09/08- sobre a rodovia Transamazônica BR-230/422/PA veiculadas na imprensa regional-site/blogs)– disponibilizadas nesta clipagem por ordem decrescente de veiculação.

### SITE OXINGU

Endereço:

→ <http://www.oxingu.com>

Matéria postada em 09/08/2013 disponível em:

→ <http://www.oxingu.com/?pg=noticia&id=11868>

The screenshot shows the Oxingu website interface. At the top, there are logos for 'Oxingu.com', 'Planeta Voluntários', and 'www.planetavoluntarios.com.br'. A navigation menu on the left includes categories like 'NAVEGUE', 'SERVIÇOS', 'GUIA COMERCIAL', 'CLASSIFICADOS', and 'DIVERSÃO'. The main content area displays a news article titled 'Moradores de Altamira interditam a rodovia Transamazônica'. The article text states that residents in Altamira, PA, have closed a section of the Transamazônica highway on Thursday (8th) because they want it paved. It also mentions that the lack of rain causes dust and difficulty for drivers, and that there are many potholes on the road. The article is dated 09/08/2013. On the right side, there are several advertisements, including 'Salão Master', 'ARQUIVO NACIONAL', 'mercado Livre', 'ANUNCIE AQUI', 'Cursos pela WEB', and 'Amigos do Desapareceu'.

### BLOG DO XAROPINHO



Ministério dos Transportes



**Endereço:**

→ <http://www.blogdoxarope.blogspot.com.br>

**Matéria postada em: 27/07/2013 disponível em:**

→ <http://www.blogdoxarope.blogspot.com.br/2013/07/pau-do-presidente-o-famoso-marco-zero.html>

**“Pau do Presidente” o famoso Marco Zero em Altamira está abandonado**



O monumento erguido para simbolizar a abertura da BR 230, popularmente conhecida como rodovia Transamazônica, está abandonado. O marco zero foi construído na década de 70 para assinalar o início da abertura da rodovia que cortou a região amazônica para integrar o país. A denúncia de abandono foi formalizada no dia 05 de julho de 2013 pelo representante da Associação de Defesa do Meio Ambiente e Desenvolvimento da Transamazônica, AMATA, no Ministério Público Federal de Altamira, sudoeste do Pará.

No documento Luís Antônio da Cunha, afirma que a associação deseja desenvolver um projeto de revitalização do monumento federal, que fica há cerca de dois quilômetros da sede de Altamira, só que no local além da estrutura comprometida e do mato, foi verificada a instalação de um poste de alta tensão. O serviço foi feito por uma empresa contratada pela Rede Celpa, para a distribuição de energia para a região que fica no entorno da Usina hidrelétrica de Belo Monte, que está sendo construída no rio Xingu.

Luís Antônio pede providências ao MPF para que seja viabilizada a retirada ou transferência do poste para outro local que não seja dentro da área do monumento, já que o serviço já foi concluído e a linha já foi energizada. Ele afirma que a reforma do local só será viabilizada depois da retirada o poste. “É um desrespeito o que fizeram com um monumento histórico como esse. Antes de colocar esse poste ali, eles tinham que ter feito um estudo”.

O representante da AMATA convidou um engenheiro e um supervisor de linha de transmissão para fazer uma visita ao monumento a avaliar a estrutura para a reforma. Segundo o engenheiro, Juberlan Varela, o marco zero só poderá ser restaurado depois que for retirado o poste do local. “Do jeito que o poste de energia está não há viabilidade alguma

de se fazer a reforma do monumento. A primeira coisa a se fazer é retirá-lo e depois as obras podem ser feitas”, afirma Juberlan.

A solução, segundo Geraldino Emídio, supervisor de linha de transmissão seria o desvio da linha de energia. Ele conta que seriam necessários cerca de quatro postes para se fazer esse desvio e deixar o marco zero livre. “Esse serviço precisa ser feito. Mesmo que tivesse passado apenas a linha de transmissão de energia sobre o monumento, já seria um desrespeito a memória do local”, disse o supervisor.

O representante da AMATA espera que o Ministério Público Federal consiga resolver esse impasse para que o local seja revitalizado. “Acredito que a justiça deve resolver esse problema para que assim a AMATA possa dar prosseguimento no projeto de revitalização do monumento.”

#### Rodovia Transamazônica

Planejada para integrar melhor o Norte brasileiro com o resto do país, a Rodovia Transamazônica foi inaugurada em 27 de agosto de 1972. A cerimônia aconteceu em Altamira, no sudoeste do Pará. O presidente militar Emílio Garrastazu Médici veio ao município acompanhado pela sua comitiva e descerrou a placa inaugural do monumento chamado de Marco Zero. Na época uma árvore de castanheira foi colocada no local. O tronco dela ainda está no monumento, mas como a praça, ele também está comprometido pelo abandono.

A Transamazônica é a terceira maior rodovia do Brasil, com 4 223 km de comprimento, ligando Cabedelo, na Paraíba à Lábrea, no Amazonas, cortando sete estados brasileiros; Paraíba, Ceará, Piauí, Maranhão, Tocantins, Pará e Amazonas. Nasce na cidade de Cabedelo, na Paraíba, e segue até Lábrea, no Amazonas.

É classificada como rodovia transversal. Em grande parte, principalmente no Pará e no Amazonas, a rodovia não é pavimentada.

#### Outro lado

Em nota a assessoria de comunicação da Rede Celpa informa que a referida estrutura faz parte da Linha de Distribuição (LD) Altamira - Santo Antônio, concluída em 28/05/2013. Esta linha atende a região de entorno da Usina Hidrelétrica Belo Monte (vilas, comércios, etc.) e, futuramente, o município de Anapu.

Para sua implantação, a Celpa seguiu as normas técnicas, ambientais e de segurança pertinentes. Sendo que para isso obteve autorização prévia do poder público local e dos órgãos competentes, os quais determinaram a posição da Linha de Distribuição.

A concessionária afirma, ainda, que teve a preocupação em preservar a estrutura do monumento, sendo que o posicionamento do poste tem o objetivo de evitar acidentes elétricos e permitir o pleno funcionamento do sistema. A obra faz parte do plano de investimentos e expansão da rede elétrica da Celpa e vai contribuir para a melhoria do fornecimento de energia na região. Assumindo como compromisso o desenvolvimento responsável do estado.

Postado por [Hiromar Cardoso](#) às [11:16:00](#)

**BLOG DO XAROPINHO**

Endereço:

→ <http://www.blogdoxarope.blogspot.com.br>

Matéria postada em: 27/07/2013 disponível em:

→ <http://www.blogdoxarope.blogspot.com.br/2013/08/empresa-ccm-embolsou-mais-de-r-113.html>

**EMPRESA C.C.M EMBOLSOU MAIS DE R\$ 113 MILHÕES PARA RECUPERAR  
TRANSAMAZÔNICA**

**“A CCM RECEBEU MAIS DE R\$ 49 MILHÕES SÓ EM ADITIVOS”**



A Empresa CCM-Construtora Centro Minas LTDA, ganhou varias licitações realizadas pelo DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, nos anos de 2008 e 2009 para fazer a recuperação e manutenção da Rodovia BR-230, Rodovia Transamazônica, que vai do subtrecho Fim Trav.

Rio Tapajós-Igarapé Nambuá até o Igarapé Palmares. Essas licitações geraram contratos de números 00131/2008, 00128/2008, 00130/2008, 00129/2008 e 00378/2009 e estes contratos somaram em R\$ 60.856.242,51. Entretanto a empresa CCM foi beneficiada com vários aditivos em todos os contratos, que somaram aos cofres públicos em torno de R\$ 49.515,838,44, que renderam a empresa o total de R\$ 113.404.354,05.





Todos os contratos receberam até 8 (oito) termos de aditivos, segundo cópias dos contratos celebrados entre o DNIT e a CCM que estão em nosso poder. Em todos os contratos, os aditivos sempre eram em torno de 23% a 24,36%, o que é permitido por Lei, desde que sejam justificados os motivos relevantes para tal ajuste, o que não ocorreu. Também eram feitos reajustamentos sobre os valores, autorizados sempre pela Superintendência do DNIT do Pará, segundo os documentos e tudo isto visa a empresa fazer os serviços até o dia 26 de Novembro de 2013.



Apesar dos vultosos recursos já recebidos, a empresa tem feito apenas um paliativo, tapando buracos e fazendo o serviço de terraplenagem em alguns trechos. Nos contratos, diz que a empresa não pode paralisar os serviços. No entanto, a empresa vem descumprindo os contratos, e não vem mantendo equipes trabalhando na estrada. Durante os três dias de viagem por esta estrada, não encontramos nenhum maquinário e nem equipe da empresa trabalhando.



**Nosso Comentário:** É lamentável e vergonhosa essa violação do cofre público, do superfaturamento e do descaso das autoridades que competem fiscalizar serviços como este. O povo paga seus impostos e espera o retorno aos investimentos a que se tem direito. Mas o descaso e a corrupção imperam numa região onde os recursos são sempre canalizados para atender os interesses particulares e não coletivo. E o povo é quem sofre e quem paga por tudo isso.



A Transamazônica continua abandonada, e a grana enriquecendo muita gente.

Lembrando as palavras do famoso e querido cantor Zezé de Camargo em seu show na cidade de Itaituba, no dia 04 de Agosto/2013, os recursos vêm, a aplicação é que não é feita corretamente e que o povo daqui merece coisa melhor. Segundo o cantor, no Centro-Sul se propaga que a rodovia Transamazônica já é asfaltada. Lamentou a trafegabilidade precária da rodovia, a penúria e o maltrato sofridos pela população que vive na região. É uma crítica às autoridades de todas as esferas e uma alerta para o povo. Valeu o lembrete Zezé de Camargo!

Postado por [Hiromar Cardoso](#) às 13:02:00